



Relatório e Contas do Órgão de
Administração
e
Parecer do Órgão de Fiscalização
Exercício - 2019



Relatório de Gestão

INDICE	1
---------------------	---

1. Relatório de Gestão

1.1	Introdução	3
1.2	A Estratégia de Gestão no Período	3
1.2.1	Logística	3
1.2.2	Infraestruturas e Equipamentos.....	4
1.2.3	Recursos Humanos.....	4
1.2.4	Voluntários.....	5
1.3	Respostas Sociais	5
1.3.1	Centro de Dia (CD)	5
1.3.2	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	5
1.3.3	Cantinas Sociais	6
1.4	Perspetivas e Notas Finais	6
1.5	Relação com Entidades Públicas e Privadas	8
1.6	Situação perante o Estado e Outros Entes Públicos	9
1.7	Proposta de Aplicação de Resultados	9

2. Relatório Financeiro

2.1	Análise Económica e Financeira
-----	--------------------------------

3. Contas do exercício

3.1	Demonstração de Resultados
-----	----------------------------

4. Parecer do Órgão de Fiscalização

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Introdução

Senhores associados,

Nos termos estatutários vimos submeter à apreciação de V. Exas, o relatório de Gestão do Órgão de Administração, o balanço e a demonstração de resultados referentes ao período de 01/01/2019 a 31/12/2019 do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz.

No presente documento procuramos demonstrar a gestão operacional da Instituição, com o movimento habitual no seu funcionamento, assim como as obras e aquisição de equipamento de manutenção, como foi nosso propósito no relatório do plano e orçamento para o período.

1.2 A Estratégia de Gestão no Período

1.2.1 Logística

Nesta área procuramos consolidar o trabalho anterior de controlo em armazéns, utilização de viaturas no controlo de combustíveis e quilometragem, utilizando a mesma colaboradora que se encontra no serviço administrativo. Pensamos que este controlo, assim como a verificação e pesagem aleatória dos produtos quando recepcionados, tem contribuído para uma poupança nas despesas de funcionamento. Apesar de não podermos tirar partido do espaço horta que em anos anteriores temos usufruído, isto devido ao facto de nos faltar um responsável pelo espaço, uma vez que não havendo possibilidades de candidatos através do IEFP, não ser rentável contratar uma pessoa para o efeito. No entanto as dídivas por comerciantes e empresários do sector na região têm minorado esta falta.

1.2.2 Infra-Estruturas e Equipamentos

As despesas efetuadas no período foram reduzidas, considerando a conjuntura, e de acordo com os objectivos propostos em orçamento. No entanto o equipamento de transporte está a ficar muito usado e haverá a necessidade de aquisição de uma nova viatura, devido à relação custo/benefício ser francamente negativo no que diz respeito à viatura de transporte mais antiga. Na realidade não será só este equipamento a necessitar de substituição nesta área, grande parte dos equipamentos de cozinha e lavandaria apresentam desgaste e deveriam seguir o mesmo caminho. No entanto, esperam-se decisões em breve que permitam certas alterações nesta área. Apesar de possuímos informação que nos permita validar a intenção continuada há já demasiado tempo, continuamos a avaliar a melhor forma de atingir os objectivos da Instituição. Por outro lado, preocupa-nos a cobertura de todo o edifício devido ao material com que é revestida, assim o mesmo nos anexos Norte (capela, armazéns, parque etc...). Acreditamos que este problema será resolvido em conjunto com a ampliação/construção da nova resposta social há muito tempo desejada.

1.2.3 Recursos Humanos

Esta é inevitavelmente a área que mais recursos financeiros consome na Instituição. Assim para evitar maiores custos, temos recorrido a programas do IEPF de modo a que os gastos mensais não sejam tão pesados. Neste momento a Instituição funciona com um número de colaboradoras aceitável para os serviços a desempenhar. Recordemos que desde finais de 2012 assumimos a responsabilidade com a Segurança Social, de apoiar a comunidade através da Medida de Emergência Social-Cantina Social. Este apoio que antes era de 100 (cem) refeições por dia, foi reduzido para pouco mais de trinta (30) durante todo o exercício, devido a esta medida houve necessidade de um acerto nos recursos humanos. Em função de notícias que possam ocorrer sobre uma possível candidatura ao ERPI, teremos ou não de tomar decisões de forma a tornar mais suave o peso financeiro desta área na despesa geral da Instituição. Desenvolveram-se algumas acções de formação pontuais, no entanto sem o volume de exercícios anteriores.

1.2.4 Voluntários

Tem sido esta área, uma das ações mais importantes para a Instituição a qual nos orgulhamos de ter criado. A ação dos voluntários não é só importante no aspecto económico, é-o também no plano social. É através das pessoas, não necessariamente ligadas aos Órgãos Sociais, que colaboram com a Instituição, que a mensagem do que somos e o que fazemos é melhor compreendida pela comunidade. Aqui ficam, mais uma vez, os agradecimentos do Órgão Executivo por todo o seu apoio e interesse no trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano. No entanto é necessário dizer que também os Órgãos Sociais são voluntários, e como todos os outros dispõem dos seus próprios meios para servir a Instituição, com a responsabilidade acrescida da sua gestão.

É necessário referir que nem sempre a comunidade e associados que não frequentam as reuniões e Assembleias Gerais, dispõem de mente aberta para reconhecerem o trabalho e a dedicação dos que assumem responsabilidades para que a Instituição cumpra a função para a qual foi criada.

1.3 Respostas Sociais

1.3.1 Centro de Dia (CD)

Nesta resposta social tem-se notado uma certa estabilidade. De qualquer modo o número de utentes ainda está aquém da resposta que a Instituição pode dar. Espera-se que uma vez tomada a decisão de construção do novo equipamento para uma nova resposta social a situação melhore consideravelmente. No entanto as frequências têm-se mantido dentro dos limites acordados com a Segurança Social.

1.3.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Esta resposta social alternou com francas melhorias e momentos de ligeira quebra na frequência de utente/clientes ao longo do exercício. Aqui também acreditamos num significativo acréscimo de utentes após decisão de construção do ERPI. A verificar-se este acréscimo, haverá necessidade de mais pessoal e outra viatura para

uma nova equipa de Apoio Domiciliário. Por outro lado, como os novos utentes desta área estarão para além do número limite acordado e estabelecido com a Segurança Social, terão de suportar um valor superior pelo serviço prestado. De qualquer modo, considerando a razão primeira e última da nossa existência, não permitiremos que alguém fique sem a resposta social adequada, sendo até conveniente e necessário, que todos os associados procurem junto da comunidade em geral levar uma mensagem do interesse da Instituição e do ótimo serviço que esta presta às populações envolventes.

1.3.3 Cantinas Sociais

O protocolo celebrado com a Segurança Social no âmbito da Medida de Emergência Social-Cantina Social veio proporcionar um pequeno conforto a um conjunto de famílias que usufruem desta medida. Temos a noção que não será duradoura, no entanto enquanto vigorar permitirá limitar um pouco as dificuldades diárias de alimentação a cerca de 30 pessoas.

Apesar do esforço no controlo e preparação inicial desta ação, no trabalho a efectuar na análise e cálculo do rendimento de cada agregado familiar, na elaboração de cada processo. Considerando ainda que, o valor refeição que nos é participado pela Segurança Social é diminuto, podemos dizer que estamos a cumprir a nossa função: servir a população carenciada que enquadra a nossa principal missão.

1.4 Perspetivas e Notas Finais

A crise financeira e social que se viveu ainda não recuperou aos melhores níveis financeiros anteriores nas IPSS. Os aumentos nos vencimentos motivados pelos ACT, não têm sido acompanhados pelas participações financeiras do parceiro ESTADO, esta situação tem provocado dificuldades nas IPSS, por declínio financeiro, especialmente na resposta social Centro de Dia. Assim, tivemos de adequar os serviços que prestamos de um modo mais real e justo, de forma que o défice desta área não fosse tão significativo.

De qualquer modo, a função controlo no funcionamento da Instituição terá de ser ainda mais efectiva, quer na área de produtos quer na área de recursos humanos.

Para que a Instituição preste o seu serviço, é necessário manter um determinado número de postos de trabalho, quer a sua capacidade de utentes/clientes nas respostas sociais esteja esgotada, quer esteja a 50% dos mesmos. Deduz-se então, que as despesas com os recursos humanos serão as mesmas, no entanto as receitas, neste caso, cairão para metade. Perguntar-se-á, que fazer caso esta situação se verifique?

É nosso entender que existem várias formas de responder a esta questão. Num primeiro momento, procurando com alguma criatividade, através de novas respostas sociais e ou receitas apoiadas em fins instrumentais, ou então através de promoção de eventos, recolha de donativos, e celebração de parcerias estratégicas com eventuais mecenas e por fim tomar medidas que podem ser desagradáveis caso não consigamos tornar sustentável a Instituição.

Neste período assim fizemos, mantendo a adesão ao Programa de Emergência Social-Cantinas Sociais que em conjunto com um maior rigor no controlo, vivendo durante todo o exercício em situação de duodécimos nas várias áreas, permitiu o equilíbrio das contas da Instituição. Por outro lado foram criadas condições, através de candidaturas a programas nacionais que nos irão permitir viver mais confiantes financeiramente no próximo exercício. No entanto é fundamental termos a noção que a haver alguma folga, a política de gestão terá de se manter sempre na contenção de despesas como foi norma no exercício em apreço. É importante focarmo-nos na razão da nossa existência e no objectivo que queremos alcançar: a construção do novo espaço para a resposta social ERPI.

De qualquer modo e como alerta aos associados, teremos de ter a noção que a Instituição só será sustentável tal como está, isto é, proporcionando a qualidade da alimentação atual, conforto em qualquer estação do ano, desenvolvimento permanente psico/social através do acompanhamento diário com as técnicas superiores, etc..., se conseguirmos a construção do equipamento para a nova resposta social de ERPI, ou outra ação que possa fornecer outro equilíbrio financeiro.

Ainda uma referência aos voluntários, para dizer que no exercício está contabilizado (aproximadamente) o valor do trabalho destes colaboradores, que foi doado à Instituição. É uma operação de acordo com a lei e que poderá mostrar à comunidade de associados e à Segurança Social o que o trabalho voluntário representa para o sector social no nosso país. O valor encontrado, na ordem das três dezenas de milhar

de euros funciona como donativo dos voluntários à Instituição. No entanto este valor não é um indicador real do trabalho realizado, porquanto ninguém desempenharia esta função aos fins-de-semana e feriados pelo valor/hora calculado na ordem dos quatro euros. De ressaltar ainda, toda a responsabilidade diária do órgão executivo, na gestão da Instituição perante os associados, os utentes/clientes, suas famílias e sobretudo perante o Estado.

Como nota, o apreço do Órgão de Administração a todos os voluntários que trabalham dedicadamente para que os nossos utentes/clientes sorrissem e se sintam acompanhados nas mais diversas necessidades, um profundo agradecimento.

À Direção Técnica e a todas as colaboradoras que no dia-a-dia mostram o seu interesse pela Instituição que servem, algumas por vezes muito para além do que lhes é exigido, também se impõe um agradecimento especial neste exercício, porque apesar das dificuldades pela redução de pessoal todas procuraram dar um pouco mais de si para que cumpríssemos o nosso objetivo.

Assim, de consciência tranquila na certeza que propicia o dever cumprido, sujeitamos o relatório de gestão do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz à apreciação dos Digníssimos Associados.

1.5 Relação com Entidades Públicas e Privadas

O Órgão de Administração do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz tem procurado intensificar as relações com diversos organismos, nomeadamente: Câmara Municipal de Santarém; Centro Distrital da Segurança Social; Centro de Emprego; Rede Europeia Anti Pobreza; União das I.P.S.S.; Instituições congéneres; Junta da União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, Prémio BPI “la Caixa”. colaborando nas suas iniciativas e mantendo um relacionamento de interesse mútuo.

De modo a tornarmos os nossos projetos de maior abrangência regional iremos continuar a querer manter relações privilegiadas com todas as Instituições e organismos referidos.

Apesar da Resposta Social Centro de Convívio não ter tido qualquer resposta por parte da Segurança Social, não deixamos de continuar com as actividades já existentes

assim, continuamos a manter um grupo composto por senhoras, que através de trabalhos manuais, bordados e outros, nos têm ajudado nas receitas da Instituição. Por outro lado, é de louvar o desenvolvimento do Banco de Roupas, que através da grande dedicação e empenho da sua responsável, tem proporcionado a inúmeras famílias vestuário, brinquedos e têxteis para aquecimento e conforto, numa resposta adequada, referimo-nos a milhares de peças de roupa rececionadas e doadas.

1.6 Situação Perante o Estado e Outros Entes Públicos

No período em causa a situação da Instituição perante as Finanças mostra-se regularizada, salvo existir à data um processo de retoma de IVA e um acerto de cerca de 8.845,00€ devidos pela Segurança Social, que aguardamos recebimento.

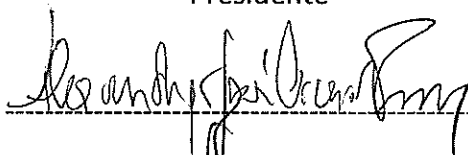
Também de acordo com o Dec. Lei 411/91 de 17 de Outubro, a Instituição não tinha no final do período em análise, quaisquer dívidas em mora à Segurança Social.

1.7 Proposta de Aplicação de Resultados

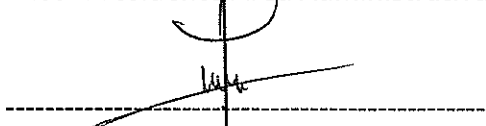
Propõe-se que os resultados do exercício no valor de € 9.832,23, (nove mil oitocentos e trinta e dois euros e vinte e três cêntimos) sejam transferidos para resultados transitados.

O Órgão de Administração

Presidente



Vice- Presidente Área Administrativa



Vice- Presidente Área Financeira





Relatório Financeiro

1 Relatório Financeiro

1.1 Breve Análise Económica e Financeira

As prestações de serviços aos utentes atingiram, em 2019, o valor de 99.644,50, tendo diminuído 8,7% face ao ano anterior.

Os subsídios da Segurança Social aumentaram 2,8% comparando com 2018.

Relativamente ao custo das mercadorias e matérias, géneros alimentares na sua quase totalidade, conheceram uma diminuição de 20%.

Quanto aos fornecimentos e serviços externos (despesas com água, luz, combustíveis, seguros, manutenção, etc.) sofreram uma redução de 6,2%.

Já os gastos com pessoal diminuíram 6,4%.

Os outros rendimentos respeitam sobretudo à imputação da quota anual de subsídios para investimentos (na mesma percentagem das depreciações) e a juros de depósitos bancários.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis (bens duradouros) conheceram uma diminuição de 3,9%.

Em consequência do exposto, o resultado líquido foi positivo, cifrando-se em € 9.832,23.

Relativamente à situação financeira, pode-se afirmar que a Instituição se apresenta sólida, com uma autonomia financeira na ordem dos 94% (capitais próprios / ativos), sendo o endividamento (6%) todo a curto prazo, sem dívidas vencidas (o passivo é constituído fundamentalmente por dívidas a fornecedores que passaram de 2019 para 2020, encargos com férias e subsídios de férias de 2019, a pagar em 2020, e pelos encargos com a Segurança Social e retenções na fonte de IRS dos salários de dezembro, a pagar em janeiro de 2020). Apresenta-se em seguida o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL N.SRA DA LUZ

ANO : 2019

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.2 Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
 - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 15.2 Informação por atividade económica
 - 15.3 Informação por mercado geográfico
 - 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz
Número de identificação de pessoa coletiva: 502920939
Lugar da sede social: Rua das Figueiras, Póvoa de Santarém
Endereço eletrónico: nossasenhoraluz@sapo.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 dezembro 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 dezembro 2018.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não se registaram casos excecionais.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos (a entidade está isenta de IVA).

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	5.985,57	357.055,22	78.367,96	114.213,77	19.553,61		99.216,17	5.575,00		679.967,30
Depreciações acumuladas		146.997,76	77.931,58	100.859,51	19.553,61		85.427,35			430.769,81
Saldo no início do período	5.985,57	210.057,46	436,38	13.354,26			13.788,82	5.575,00		249.197,49
Variações do período		(8.692,62)	(132,52)	(6.677,13)			(5.078,21)			(20.580,48)
Total de aumentos										
Total diminuições		8.692,62	132,52	6.677,13			5.078,21			20.580,48
Depreciações do período		8.692,62	132,52	6.677,13			5.078,21			20.580,48
Saldo no fim do período	5.985,57	201.364,84	303,86	6.677,13			8.710,61	5.575,00		228.617,01
Valor bruto no fim do período	5.985,57	357.055,22	78.367,96	114.213,77	19.553,61		99.216,17	5.575,00		679.967,30
Depreciações acumuladas no fim do período		155.690,38	78.064,10	107.536,64	19.553,61		90.505,56			451.350,29

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	5.985,57	357.055,22	78.367,96	114.213,77	18.993,71		99.216,17	5.575,00		679.407,40
Depreciações acumuladas		138.305,14	77.799,04	94.182,38	18.709,17		80.349,06			409.344,79
Saldo no início do período	5.985,57	218.750,08	568,92	20.031,39	284,54		18.867,11	5.575,00		270.062,61
Variações do período		(8.692,62)	(132,54)	(6.677,13)	(284,54)		(5.078,29)			(20.865,12)
Total de aumentos					559,90					559,90
Aquisições em primeira mão					559,90					559,90
Total diminuições		8.692,62	132,54	6.677,13	844,44		5.078,29			21.425,02
Depreciações do período		8.692,62	132,54	6.677,13	844,44		5.078,29			21.425,02
Saldo no fim do período	5.985,57	210.057,46	436,38	13.354,26			13.788,82	5.575,00		249.197,49
Valor bruto no fim do período	5.985,57	357.055,22	78.367,96	114.213,77	19.553,61		99.216,17	5.575,00		679.967,30
Depreciações acumuladas no fim do período		146.997,76	77.931,58	100.859,51	19.553,61		85.427,35			430.769,81

7 - Inventários**7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Os inventários estão valorizados ao custo histórico.

8 - Rendimentos e gastos**8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	102.918,50	111.983,55
Juros	272,64	542,43
Total	103.191,14	112.525,98

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	14.991,03	16.115,40
Trabalhos especializados	4.997,22	4.955,67
Vigilância e segurança	1.194,46	1.377,71
Honorários		80,00
Conservação e reparação	8.658,00	9.582,77
Outros	141,35	119,25
Materiais	2.682,59	4.808,79
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	382,37	1.979,00
Material de escritório	1.445,41	644,19
Artigos para oferta	165,43	
Outros	689,38	2.185,60
Energia e fluidos	25.123,65	26.101,48
Eletricidade	9.297,21	8.397,27
Combustíveis	7.458,51	7.696,08
Água	3.479,14	3.331,18
Outros	4.888,79	6.676,95
Serviços diversos	14.748,84	14.341,14
Rendas e alugueres	1.254,09	1.254,90
Comunicação	1.797,09	2.294,50
Seguros	2.967,66	2.922,81
Contencioso e notariado	71,66	75,32
Limpeza, higiene e conforto	7.873,08	6.719,31
Outros serviços	785,26	1.074,30
Total	57.546,11	61.366,81

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios da Segurança Social destinam-se a compensar déficits de exploração, pelo que são imputados como rendimentos do exercício.

12 - Benefícios dos empregados

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os Órgãos diretivos não auferem remunerações nem beneficiam de quaisquer outros benefícios pelo exercício dos seus cargos.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	158.515,64	169.417,88
Remunerações do pessoal	127.595,64	133.717,80
Encargos sobre as remunerações	28.470,77	29.833,97
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.607,90	1.635,88
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	841,33	4.230,23

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**15.2. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	102.918,50	102.918,50
Fornecimentos e serviços externos	57.546,11	57.546,11
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	51.700,60	51.700,60
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	51.700,60	51.700,60
Gastos com o pessoal	158.515,64	158.515,64
Remunerações	127.595,64	127.595,64
Outros gastos	30.920,00	30.920,00
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	228.617,01	228.617,01
Propriedades de Investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	111.983,55	111.983,55
Fornecimentos e serviços externos	61.366,81	61.366,81
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	64.827,68	64.827,68
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	64.827,68	64.827,68
Gastos com o pessoal	169.417,88	169.417,88
Remunerações	133.717,80	133.717,80
Outros gastos	35.700,08	35.700,08
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	249.197,49	249.197,49
Total das aquisições	559,90	559,90
Propriedades de Investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	102.918,50			102.918,50
Fornecimentos e serviços externos	57.546,11			57.546,11
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	111.983,55			111.983,55
Fornecimentos e serviços externos	61.366,81			61.366,81
Aquisições de ativos fixos tangíveis	559,90			559,90
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.



Contas

2019/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.001

Em 2020/03/05 as 09:35:19 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
11	CAIXA	.00	.00	72 022.87	71 451.87	571.00
11.1	CAIXA SEDE	.00	.00	72 022.87	71 451.87	571.00
12	DEPOSITOS A ORDEM	.00	.00	494 559.60	431 016.03	63 543.57
12.1	CCA-CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	.00	.00	34 111.11	22 877.77	11 233.34
12.2	C.G.D-0726084060130	.00	.00	213 036.70	165 031.40	48 005.30
12.3	BPI-BANCO PORT.DE INVESTIMENTO	.00	.00	247 411.79	243 106.86	4 304.93
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS	.00	.00	210 000.00	.00	210 000.00
13.1	DEPOSITOS A PRAZO	.00	.00	210 000.00	.00	210 000.00
13.1.1	CCA-CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	.00	.00	190 000.00	.00	190 000.00
13.1.1.1	DEPOSITO A PRZ No	.00	.00	190 000.00	.00	190 000.00
13.1.2	MONTEPIO	.00	.00	20 000.00	.00	20 000.00
13.1.2.1	DEPOSITO 19068-3	.00	.00	20 000.00	.00	20 000.00
21	CLIENTES E UTENTES	.00	.00	110 984.39	99 643.90	11 340.49
21.1	CLIENTES E UTENTES C/C	.00	.00	110 984.39	99 643.90	11 340.49
21.1.7	UTENTES	.00	.00	110 984.39	99 643.90	11 340.49
21.1.7.1	UTENTES NACIONAIS	.00	.00	110 984.39	99 643.90	11 340.49
22	FORNECEDORES	.00	.00	105 598.76	110 711.37	5 112.61-
22.1	FORNECEDORES C/C	.00	.00	105 598.76	110 711.37	5 112.61-
22.1.1	FORNECEDORES GERAIS	.00	.00	105 598.76	110 711.37	5 112.61-
22.1.1.1	FORNECEDORES NACIONAIS	.00	.00	105 598.76	110 711.37	5 112.61-
23	PESSOAL	.00	.00	108 626.01	108 626.01	.00
23.1	REMUNERACOES A PAGAR	.00	.00	108 626.01	108 626.01	.00
23.1.2	AO PESSOAL	.00	.00	108 626.01	108 626.01	.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	.00	49 685.40	53 169.72	3 484.32-
24.2	RETENCAO IMP.S/RENDIMENTOS	.00	.00	5 652.66	6 051.96	399.30-
24.2.1	TRABALHO DEPENDENTE	.00	.00	5 645.00	6 044.00	399.00-
24.2.2	TRABALHO INDEPENDENTE	.00	.00	7.66	7.96	.30-
24.3	IMPOSTO S/O VALOR ACRESCENTADO	.00	.00	1 136.57	1 136.57	.00
24.3.8	I.V.A.-REEMBOLSOS PEDIDOS	.00	.00	1 136.57	1 136.57	.00
24.5	CONTRIBUICOES P/SEGUR. SOCIAL	.00	.00	42 896.17	45 981.19	3 085.02-
24.5.1	SEG.SOCIAL-SANTAREM	.00	.00	42 896.17	45 981.19	3 085.02-
26	FUNDAD/PATR/DOAD/ASSOC/MEMBR	.00	.00	3 274.00	3 274.00	.00
26.4	QUOTAS	.00	.00	3 274.00	3 274.00	.00
27	O.CONTAS A RECEBER E A PAGAR	24 310.00	22 492.10	87 560.33	95 588.47	8 028.14-
27.2	DEVEDORES E CRED.P/ACRESCIMOS	24 310.00	22 492.10	78 308.21	90 226.70	11 918.49-
27.2.1	DEVED.P/ACRESC.DE RENDIMENTOS	550.00	.00	19 028.64	6 790.75	12 237.89
27.2.1.1	JUROS A RECEBER	.00	.00	94.64	56.75	37.89
27.2.1.8	O.ACRESCIMOS DE RENDIMENTOS	550.00	.00	18 934.00	6 734.00	12 200.00
27.2.1.8.1	NAO ISENTOS IVA (IMP.EXCLUIDO)	550.00	.00	18 934.00	6 734.00	12 200.00
27.2.1.8.1.4	ISENTOS	550.00	.00	4 726.50	4 176.50	550.00
27.2.1.8.1.6	NAO SUJEITOS A IVA	.00	.00	14 207.50	2 557.50	11 650.00
27.2.2	CREDORES P/ACRESC.DE GASTOS	23 760.00	22 492.10	59 279.57	83 435.95	24 156.38-
27.2.2.2	REMUNERACOES A LIQUIDAR	.00	22 351.57	23 270.90	45 622.47	22 351.57-
27.2.2.8	OUTROS ACRESCIMOS DE GASTOS	.00	140.53	1 358.67	3 163.48	1 804.81-
27.2.2.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	140.53	1 315.27	2 664.48	1 349.21-
27.2.2.8.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	43.40	499.00	455.60-
27.2.2.9	IMPUTACAO MENSAL(A ESTORNAR)	23 760.00	.00	34 650.00	34 650.00	.00
27.2.2.9.3	FERIAS,S.FERIAS,S.NATAL,ENCARGOS	23 760.00	.00	34 650.00	34 650.00	.00
27.8	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	.00	.00	9 252.12	5 361.77	3 890.35
27.8.2	OUTROS DEVEDORES/CREDORES	.00	.00	9 252.12	5 361.77	3 890.35
27.8.2.5	ENTIDADES DEV/CRED.DIVERSAS	.00	.00	9 252.12	5 361.77	3 890.35

2019/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.002

Em 2020/03/05 as 09:35:19 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	3 517.91	1 828.98	1 688.93
28.1	GASTOS A RECONHECER	.00	.00	3 517.91	1 828.98	1 688.93
28.1.1	SEGUROS RECONHECER (ANUAIS)	.00	.00	2 841.89	1 415.73	1 426.16
28.1.8	O.GASTOS RECONHECER (ANUAIS)	.00	.00	676.02	413.25	262.77
28.1.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	613.62	380.85	232.77
28.1.8.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	62.40	32.40	30.00
31	COMPRAS	214.16	51 402.54	52 753.27	52 753.27	.00
31.2	MATERIAS PRIMAS SUBS.E CONSUMO	.00	51 402.54	52 539.11	52 539.11	.00
31.2.1	MATERIAS PRIMAS	.00	51 402.54	52 539.11	52 539.11	.00
31.2.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	51 402.54	52 539.11	52 539.11	.00
31.2.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	38 622.58	39 759.15	39 759.15	.00
31.2.1.1.5	REGIMES ESPECIAIS (REI/REPR)	.00	12 779.96	12 779.96	12 779.96	.00
31.7	DEVOLUCOES DE COMPRAS	214.16	.00	214.16	214.16	.00
31.7.6	DEVOL.DE MAT.PR.SUBS.CONSUMO	214.16	.00	214.16	214.16	.00
31.7.6.1	AQUISICOES NO TN	214.16	.00	214.16	214.16	.00
31.7.6.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	214.16	.00	214.16	214.16	.00
33	MAT.PRIMAS, SUBS.E CONSUMO	2 299.99	1 998.71	4 298.70	1 998.71	2 299.99
33.1	MATERIAS PRIMAS	2 299.99	614.32	2 914.31	614.32	2 299.99
33.4	MATERIAIS DIVERSOS	.00	1 384.39	1 384.39	1 384.39	.00
38	RECL/REGULARIZ.INVENT.E ACT.BIO.	.00	813.50	813.50	813.50	.00
38.3	MAT.-PRIMAS, SUBSID.E DE CONSUMO	.00	813.50	813.50	813.50	.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	585.88	90.55	495.33
41.5	OUTROS INVEST.FINANCEIROS	.00	.00	585.88	90.55	495.33
41.5.4	FUNDO	.00	.00	585.88	90.55	495.33
41.5.4.1	FCT	.00	.00	585.88	90.55	495.33
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	20 400.00	20 580.48	694 792.30	471 750.29	223 042.01
43.3	OUT.ACT.FIXOS TANGIVEIS	20 400.00	20 580.48	694 792.30	471 750.29	223 042.01
43.3.1	TERRENOS E REC.NATURAIS	.00	.00	5 985.57	.00	5 985.57
43.3.2	EDIF.E OUT.CONSTRUCOES	.00	.00	357 055.22	.00	357 055.22
43.3.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	78 367.96	.00	78 367.96
43.3.4	EQUIPAM.TRANSPORTE	.00	.00	114 213.77	.00	114 213.77
43.3.5	EQUIP.ADMINISTRATIVO	.00	.00	19 553.61	.00	19 553.61
43.3.7	OUT.ACT.F.TANGIVEIS	.00	.00	99 216.17	.00	99 216.17
43.3.8	DEPRECIACOES ACUMULADAS	20 400.00	20 580.48	20 400.00	471 750.29	451 350.29-
43.3.8.2	EDIFICIOS E OUT.CONSTRUCOES	.00	8 692.62	.00	155 690.38	155 690.38-
43.3.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	132.52	.00	78 064.10	78 064.10-
43.3.8.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	.00	6 677.13	.00	107 536.64	107 536.64-
43.3.8.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	.00	19 553.61	19 553.61-
43.3.8.7	OUTROS AF TANGIVEIS	.00	5 078.21	.00	90 505.56	90 505.56-
43.3.8.9	IMPUTACAO MENSAL (A ESTORNAR)	20 400.00	.00	20 400.00	20 400.00	.00
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
45.3	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS CURSO	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
45.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
45.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
51	FUNDOS	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18-
51.1	FUNDO PATRIMONIAL INICIAL	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18-
55	RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57-
55.2	OUTRAS RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57-
55.2.2	RESERVAS ESTATUTARIAS	.00	.00	.00	5 985.57	5 985.57-
55.2.5	RESERVAS PARA INVESTIMENTO	.00	.00	.00	90 000.00	90 000.00-
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	8 987.90	253 876.94	244 889.04-

2019/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.003

Em 2020/03/05 as 09:35:19 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
56.1	RESULT.DE EXERC.ANTERIORES	.00	.00	8 987.90	253 876.94	244 889.04-
59	OUT.VARIACOES FUND.PATRIM.	9 480.86	12 000.00	21 480.86	146 464.09	124 983.23-
59.3	SUBSIDIOS	9 480.86	12 000.00	21 480.86	146 464.09	124 983.23-
59.3.1	SUBSIDIOS ATRIBUIDOS	9 480.86	.00	9 480.86	134 464.09	124 983.23-
59.3.1.1	PIDDAC	3 087.17	.00	3 087.17	89 527.76	86 440.59-
59.3.1.2	APRODER (2000)	291.80	.00	291.80	9 045.80	8 754.00-
59.3.1.3	EVENTUAL (2005)	2 522.34	.00	2 522.34	5 209.59	2 687.25-
59.3.1.4	MASES (2008)	575.52	.00	575.52	22 445.28	21 869.76-
59.3.1.6	INALENTEJO-FEDER(2012)	1 895.25	.00	1 895.25	1 895.25	.00
59.3.1.8	OUTROS PROGRAMAS	1 108.78	.00	1 108.78	6 340.41	5 231.63-
59.3.1.8.1	PRODER(2012)	1 108.78	.00	1 108.78	6 340.41	5 231.63-
59.3.9	IMPUTACAO MENSAL(ESTORNAR)	.00	12 000.00	12 000.00	12 000.00	.00
61	CUSTO MERCAD.VENDIDAS E DAS MATE	51 700.60	.00	51 700.60	.00	51 700.60
61.2	MATERIAS-PRIMAS SUBS.CONSUMO	51 700.60	.00	51 700.60	.00	51 700.60
61.2.1	MATERIAS PRIMAS	51 700.60	.00	51 700.60	.00	51 700.60
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	140.53	.00	57 727.10	180.99	57 546.11
62.2	SERVICOS ESPECIALIZADOS	.00	.00	14 991.03	.00	14 991.03
62.2.1	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	.00	.00	4 997.22	.00	4 997.22
62.2.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	4 997.22	.00	4 997.22
62.2.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	4 997.22	.00	4 997.22
62.2.3	VIGILANCIA E SEGURANCA	.00	.00	1 194.46	.00	1 194.46
62.2.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 194.46	.00	1 194.46
62.2.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 194.46	.00	1 194.46
62.2.6	CONSERVACAO E REPARACAO	.00	.00	8 658.00	.00	8 658.00
62.2.6.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	8 658.00	.00	8 658.00
62.2.6.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	8 658.00	.00	8 658.00
62.2.6.1.2.2	OUTROS BENS	.00	.00	8 658.00	.00	8 658.00
62.2.7	SERVICOS BANCARIOS	.00	.00	141.35	.00	141.35
62.2.7.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	141.35	.00	141.35
62.2.7.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	141.35	.00	141.35
62.3	MATERIAIS	.00	.00	2 682.59	.00	2 682.59
62.3.1	FERRAM/UTENS.DESGASTE RAPIDO	.00	.00	382.37	.00	382.37
62.3.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	382.37	.00	382.37
62.3.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	382.37	.00	382.37
62.3.3	MATERIAL DE ESCRITORIO	.00	.00	1 445.41	.00	1 445.41
62.3.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 445.41	.00	1 445.41
62.3.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 445.41	.00	1 445.41
62.3.4	ARTIGOS PARA OFERTA	.00	.00	165.43	.00	165.43
62.3.4.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	165.43	.00	165.43
62.3.4.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	165.43	.00	165.43
62.3.8	OUTROS(MATERIAIS)	.00	.00	689.38	.00	689.38
62.3.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	689.38	.00	689.38
62.3.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	689.38	.00	689.38
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	140.53	.00	25 229.92	106.27	25 123.65
62.4.1	ELECTRICIDADE	.00	.00	9 297.21	.00	9 297.21
62.4.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	9 297.21	.00	9 297.21
62.4.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	9 297.21	.00	9 297.21
62.4.2	COMBUSTIVEIS	.00	.00	7 458.51	.00	7 458.51
62.4.2.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	7 458.51	.00	7 458.51
62.4.2.1.5	GASOLINA-IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	16.40	.00	16.40
62.4.2.1.5.8	GASOLINA-OUTROS FINS	.00	.00	16.40	.00	16.40
62.4.2.1.9	IVA N/DEDUTIVEL COMBUSTIVEIS	.00	.00	7 442.11	.00	7 442.11
62.4.2.1.9.8	IVA N/DED.COMBUST-OUTROS FINS	.00	.00	7 442.11	.00	7 442.11
62.4.3	AGUA	140.53	.00	3 585.41	106.27	3 479.14
62.4.3.1	AQUISICOES NO TN	140.53	.00	3 585.41	106.27	3 479.14
62.4.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	140.53	.00	3 585.41	106.27	3 479.14
62.4.8	OUTROS(ENERGIA E FLUIDOS)	.00	.00	4 888.79	.00	4 888.79

2019/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.004

Em 2020/03/05 as 09:35:19 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
62.4.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	4 888.79	.00	4 888.79
62.4.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	4 888.79	.00	4 888.79
62.4.8.1.2.8	OUTROS FINS	.00	.00	4 888.79	.00	4 888.79
62.6	SERVICOS DIVERSOS	.00	.00	14 823.56	74.72	14 748.84
62.6.1	RENDAS E ALUGUERES	.00	.00	1 254.09	.00	1 254.09
62.6.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 254.09	.00	1 254.09
62.6.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 254.09	.00	1 254.09
62.6.2	COMUNICACAO	.00	.00	1 797.09	.00	1 797.09
62.6.2.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 797.09	.00	1 797.09
62.6.2.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 770.09	.00	1 770.09
62.6.2.1.4	ISENTAS DE IVA	.00	.00	27.00	.00	27.00
62.6.3	SEGUROS	.00	.00	2 967.66	.00	2 967.66
62.6.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	2 967.66	.00	2 967.66
62.6.3.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	2 967.66	.00	2 967.66
62.6.3.1.4.8	OUTROS SEGUROS	.00	.00	2 967.66	.00	2 967.66
62.6.5	CONTENCIOSO E NOTARIADO	.00	.00	71.66	.00	71.66
62.6.5.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	71.66	.00	71.66
62.6.5.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	71.66	.00	71.66
62.6.5.1.2.8	OUTROS	.00	.00	71.66	.00	71.66
62.6.7	LIMPEZA,HIGIENE E CONFORTO	.00	.00	7 947.80	74.72	7 873.08
62.6.7.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	7 947.80	74.72	7 873.08
62.6.7.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	7 947.80	74.72	7 873.08
62.6.8	OUTROS SERVICOS	.00	.00	785.26	.00	785.26
62.6.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	785.26	.00	785.26
62.6.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	785.26	.00	785.26
62.6.8.1.2.8	OUTROS C/IVA N.DEDUTIVEL	.00	.00	785.26	.00	785.26
63	GASTOS COM PESSOAL	22 351.57	23 760.00	193 165.64	34 650.00	158 515.64
63.2	REMUNERACOES DO PESSOAL	18 276.02	.00	127 595.64	.00	127 595.64
63.2.1	SALARIOS E ORDENADOS	.00	.00	95 329.64	.00	95 329.64
63.2.2	SUBSIDIO DE NATAL	.00	.00	9 144.98	.00	9 144.98
63.2.3	FERIAS E SUBSIDIO DE FERIAS	18 276.02	.00	18 276.02	.00	18 276.02
63.2.8	OUTRAS REMUNERACOES DO PESSOAL	.00	.00	4 845.00	.00	4 845.00
63.2.8.8	OUTRAS REMUNERACOES,N.E.	.00	.00	4 845.00	.00	4 845.00
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	4 075.55	.00	28 470.77	.00	28 470.77
63.5.1	SEGURANCA SOCIAL	4 075.55	.00	28 453.83	.00	28 453.83
63.5.1.2	DO PESSOAL	4 075.55	.00	28 453.83	.00	28 453.83
63.5.2	FGCT	.00	.00	16.94	.00	16.94
63.6	SEGURO ACID.TRAB.DOENC.PROFISS	.00	.00	1 607.90	.00	1 607.90
63.6.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 607.90	.00	1 607.90
63.6.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	1 607.90	.00	1 607.90
63.8	OUTROS GASTOS C/O PESSOAL	.00	.00	841.33	.00	841.33
63.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	227.55	.00	227.55
63.8.2.3	SEGURANCA NO TRABALHO	.00	.00	227.55	.00	227.55
63.8.4	ISENTOS	.00	.00	242.90	.00	242.90
63.8.4.4	SAUDE TRABALHO	.00	.00	120.40	.00	120.40
63.8.4.5	FORMACAO	.00	.00	22.50	.00	22.50
63.8.4.8	OUTROS ISENTOS,N.E.	.00	.00	100.00	.00	100.00
63.8.8	OUTROS	.00	.00	370.88	.00	370.88
63.8.8.1	ABONOS PARA FALHAS	.00	.00	348.00	.00	348.00
63.8.8.4	BOLSA DA ENTIDADE	.00	.00	11.44	.00	11.44
63.8.8.5	BOLSA IEFP	.00	.00	11.44	.00	11.44
63.9	IMPUTACAO PERIODICA A ESTORNAR	.00	23 760.00	34 650.00	34 650.00	.00
63.9.2	FERIAS,S.FERIAS E ENCARGOS	.00	23 760.00	23 760.00	23 760.00	.00
63.9.3	SUBS.NATAL E ENCARGOS	.00	.00	10 890.00	10 890.00	.00
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORT	20 580.48	20 400.00	40 980.48	20 400.00	20 580.48
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	20 580.48	.00	20 580.48	.00	20 580.48
64.2.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUCOES	8 692.62	.00	8 692.62	.00	8 692.62
64.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	132.52	.00	132.52	.00	132.52

2019/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.005

Em 2020/03/05 as 09:35:19 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
64.2.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	6 677.13	.00	6 677.13	.00	6 677.13
64.2.4.8	OUTRO EQUIPAMENTO TRANSPORTE	6 677.13	.00	6 677.13	.00	6 677.13
64.2.7	OUTROS ACT.FIXOS TANGIVEIS	5 078.21	.00	5 078.21	.00	5 078.21
64.9	IMPUTACAO MENSAL(A ESTORNAR)	.00	20 400.00	20 400.00	20 400.00	.00
64.9.8	GASTOS DEPRECIACAO,N.E.	.00	20 400.00	20 400.00	20 400.00	.00
68	OUTROS GASTOS	37 600.00	.00	39 345.80	.00	39 345.80
68.2	DESCONTOS DE PP CONCEDIDOS	.00	.00	1.00	.00	1.00
68.2.1	RELATIVOS A INVENTARIOS E ACT.BI	.00	.00	1.00	.00	1.00
68.2.1.2	SEM REGULARIZACAO DE IVA	.00	.00	1.00	.00	1.00
68.8	OUTROS	37 600.00	.00	39 344.80	.00	39 344.80
68.8.1	CORRECCOES RELAT.PER.ANTERIORES	.00	.00	1 407.30	.00	1 407.30
68.8.1.6	NAO SUJEITAS A IVA	.00	.00	1 407.30	.00	1 407.30
68.8.3	QUOTIZACOES	.00	.00	337.50	.00	337.50
68.8.3.4	ISENTAS DE IVA	.00	.00	337.50	.00	337.50
68.8.3.4.1	UDIPSSANTAREM	.00	.00	192.50	.00	192.50
68.8.3.4.2	EAPN	.00	.00	120.00	.00	120.00
68.8.3.4.3	INATEL	.00	.00	25.00	.00	25.00
68.8.8	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	37 600.00	.00	37 600.00	.00	37 600.00
68.8.8.6	TRABALHO VOLUNTARIO	37 600.00	.00	37 600.00	.00	37 600.00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	.00	550.00	1 119.30	104 037.80	102 918.50-
72.1	QUOTAS DOS UTILIZADORES	.00	550.00	.00	100 763.80	100 763.80-
72.1.1	REALIZADAS TERRITORIO NACIONAL	.00	550.00	.00	100 763.80	100 763.80-
72.1.1.2	ISENTOS DE IVA	.00	550.00	.00	100 763.80	100 763.80-
72.1.1.2.2	ISENTOS SEM DIREITO A DEDUCAÇ	.00	550.00	.00	95 504.80	95 504.80-
72.1.1.2.4	ACTIVIDADE DE TEMPOS LIVRES	.00	.00	.00	5 259.00	5 259.00-
72.2	QUOTIZACOES E JOIAS	.00	.00	.00	3 274.00	3 274.00-
72.2.1	QUOTAS	.00	.00	.00	3 274.00	3 274.00-
72.8	DESCONTOS E ABATIMENTOS	.00	.00	1 119.30	.00	1 119.30
72.8.1	DESCONTOS EM FACTURA	.00	.00	1 119.30	.00	1 119.30
72.8.1.1	EM TERRITORIO NACIONAL	.00	.00	1 119.30	.00	1 119.30
72.8.1.1.2	ISENTOS DE IVA	.00	.00	1 119.30	.00	1 119.30
72.8.1.1.2.2	ISENTOS SEM DIREITO A DEDUCAO	.00	.00	1 119.30	.00	1 119.30
75	SUBSI/DOAC.LEGADOS EXPLORAC	.00	37 600.00	234.22	220 563.75	220 329.53-
75.1	SUBSIDIOS DAS ENTIDADES PUBLICAS	.00	.00	234.22	174 402.00	174 167.78-
75.1.6	NAO SUJEITOS A IVA	.00	.00	234.22	174 402.00	174 167.78-
75.1.6.1	SEGURANCA SOCIAL	.00	.00	234.22	171 298.74	171 064.52-
75.1.6.1.7	CENTRO DE DIA	.00	.00	234.22	50 591.52	50 357.30-
75.1.6.1.8	SERV.APOIO DOMICILIARIO	.00	.00	.00	90 594.72	90 594.72-
75.1.6.1.9	OUTROS	.00	.00	.00	30 112.50	30 112.50-
75.1.6.1.9.2	CANTINAS SOCIAIS	.00	.00	.00	30 112.50	30 112.50-
75.1.6.2	IEFP	.00	.00	.00	3 103.26	3 103.26-
75.1.6.2.1	SUBSIDIOS IEFP	.00	.00	.00	3 103.26	3 103.26-
75.3	DOACOES E HERANCAS	.00	37 600.00	.00	46 161.75	46 161.75-
75.3.6	NAO SUJITOS A IVA	.00	.00	.00	8 561.75	8 561.75-
75.3.9	TRABALHO VOLUNTARIO	.00	37 600.00	.00	37 600.00	37 600.00-
78	OUTROS RENDIMENTOS	12 000.00	9 480.86	12 000.00	26 000.19	14 000.19-
78.8	OUTROS	12 000.00	9 480.86	12 000.00	26 000.19	14 000.19-
78.8.1	CORRECC.RELAT.PER.ANTERIORES	.00	.00	.00	4 519.33	4 519.33-
78.8.1.2	ISENTAS IVA	.00	.00	.00	230.00	230.00-
78.8.1.2.1	ISENTAS SEM DIREITO A DEDUCAO	.00	.00	.00	230.00	230.00-
78.8.1.6	NAO SUJEITAS A IVA	.00	.00	.00	4 289.33	4 289.33-
78.8.3	IMPUTACAO SUBSID.P/INVESTIMENTOS	12 000.00	9 480.86	12 000.00	21 480.86	9 480.86-
79	JUROS, DIVID. E O.REND.SIMILARES	.00	.00	.00	272.64	272.64-
79.1	JUROS OBTIDOS	.00	.00	.00	272.64	272.64-
79.1.1	DE DEPOSITOS	.00	.00	.00	272.64	272.64-

2019/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.006

Em 2020/03/05 as 09:35:19 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	.00	.00	8 987.90	8 987.90	.00
81.8	RESULTADO LIQUIDO	.00	.00	8 987.90	8 987.90	.00
	*** Totais	201 078.19	201 078.19	2 440 377.72	2 440 377.72	846 244.95 846 244.95-

2019/12/31

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

Pag.001

Em 2020/03/05 as 09:34:17 por CCE

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ATUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
11	CAIXA	.00	.00	72 022.87	71 451.87	571.00
12	DEPOSITOS A ORDEM	.00	.00	494 559.60	431 016.03	63 543.57
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS	.00	.00	210 000.00	.00	210 000.00
21	CLIENTES E UTENTES	.00	.00	110 984.39	99 643.90	11 340.49
22	FORNECEDORES	.00	.00	105 598.76	110 711.37	5 112.61-
23	PESSOAL	.00	.00	108 626.01	108 626.01	.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	.00	49 685.40	53 169.72	3 484.32-
26	FUNDAD/PATR/DOAD/ASSOC/MEMBR	.00	.00	3 274.00	3 274.00	.00
27	O.CONTAS A RECEBER E A PAGAR	24 310.00	22 492.10	87 560.33	95 588.47	8 028.14-
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	3 517.91	1 828.98	1 688.93
31	COMPRAS	214.16	51 402.54	52 753.27	52 753.27	.00
33	MAT.PRIMAS, SUBS.E CONSUMO	2 299.99	1 998.71	4 298.70	1 998.71	2 299.99
38	RECL/REGULARIZ.INVENT.E ACT.BI	.00	813.50	813.50	813.50	.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	585.88	90.55	495.33
43	ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	20 400.00	20 580.48	694 792.30	471 750.29	223 042.01
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
51	FUNDOS	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18-
55	RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57-
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	8 987.90	253 876.94	244 889.04-
59	OUT.VARIACOES FUND.PATRIM.	9 480.86	12 000.00	21 480.86	146 464.09	124 983.23-
61	CUSTO MERCAD.VENDIDAS E DAS MA	51 700.60	.00	51 700.60	.00	51 700.60
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	140.53	.00	57 727.10	180.99	57 546.11
63	GASTOS COM PESSOAL	22 351.57	23 760.00	193 165.64	34 650.00	158 515.64
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMO	20 580.48	20 400.00	40 980.48	20 400.00	20 580.48
68	OUTROS GASTOS	37 600.00	.00	39 345.80	.00	39 345.80
72	PRESTACOES DE SERVICOS	.00	550.00	1 119.30	104 037.80	102 918.50-
75	SUBSI/DOAC.LEGADOS EXPLORAC	.00	37 600.00	234.22	220 563.75	220 329.53-
78	OUTROS RENDIMENTOS	12 000.00	9 480.86	12 000.00	26 000.19	14 000.19-
79	JUROS, DIVID.E O.REND.SIMILARES	.00	.00	.00	272.64	272.64-
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	.00	.00	8 987.90	8 987.90	.00
*** Totais		201 078.19	201 078.19	2 440 377.72	2 440 377.72	846 244.95 846 244.95-

RUBRICAS	DATAS	
	2019	2018
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	228.617,01	249.197,49
Outros créditos e ativos não correntes	495,33	376,89
	229.112,34	249.574,38
Ativo corrente		
Inventários	2.299,99	1.998,71
Créditos a receber	28.371,93	28.058,00
Diferimentos	1.688,93	1.828,98
Caixa e depósitos bancários	274.114,57	254.521,93
	306.475,42	286.407,62
Total do ativo	535.587,76	535.982,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	26.241,18	26.241,18
Reservas	95.985,57	95.985,57
Resultados transitados	244.889,04	253.876,94
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	124.983,23	134.464,09
Resultado líquido do período	9.832,23	(8.987,90)
Total dos fundos patrimoniais	501.931,25	501.579,88
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	5.431,69	5.510,79
Estado e outros entes públicos	3.484,32	3.490,92
Outros passivos correntes	24.740,50	25.400,41
	33.656,51	34.402,12
Total do passivo	33.656,51	34.402,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	535.587,76	535.982,00

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2019
(montantes em euros)**

**CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
N.SRA DA LUZ**

RUBRICAS	PERÍODO	
	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	97.210,10	113.333,46
Pagamentos a fornecedores	111.032,47	126.407,50
Pagamentos ao pessoal	108.626,01	116.515,67
Caixa gerada pelas operações	(122.448,38)	(129.589,71)
Outros recebimentos/pagamentos	134.001,27	121.530,88
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	11.552,89	(8.058,83)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos intangíveis</i>		559,90
Recebimentos provenientes de:		
<i>Juros e rendimentos similares</i>	291,50	542,43
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	291,50	(17,47)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Doações</i>	7.748,25	6.108,20
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	7.748,25	6.108,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	19.592,64	(1.968,10)
Caixa e seus equivalentes no início do período	254.521,93	256.490,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	274.114,57	254.521,93

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2019
(montantes em euros)**

**CENTRO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL N.SRA DA LUZ**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	102.918,50	111.983,55
Subsídios, doações e legados à exploração	220.329,53	213.093,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(51.700,60)	(64.827,68)
Fornecimentos e serviços externos	(57.546,11)	(61.366,81)
Gastos com o pessoal	(158.515,64)	(169.417,88)
Outros rendimentos	14.272,83	16.040,03
Outros gastos	(39.345,80)	(33.067,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	30.412,71	12.437,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(20.580,48)	(21.425,02)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9.832,23	(8.987,90)
Resultado antes de impostos	9.832,23	(8.987,90)
Resultado líquido do período	9.832,23	(8.987,90)



Parecer do Órgão de Fiscalização



NIF 502 920 939

Parecer do Órgão de Fiscalização

Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz

Aos Senhores Associados,

No cumprimento do disposto na alínea b) do artigo número 44, dos estatutos do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz, o Órgão de Fiscalização no exercício das suas competências, apresenta parecer sobre o Relatório e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

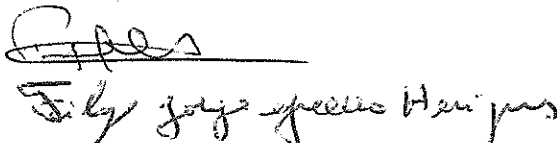
O Órgão de Fiscalização reuniu com o Órgão de Administração e CCE Contabilidade, Lda, agradecendo a colaboração que lhe foi prestada, procedendo à análise dos registos contabilísticos, tendo obtido esclarecimentos às informações solicitadas.

Verificamos que as demonstrações financeiras – Demonstrações de Resultados, Fluxos de Caixa e Balanços, foram preparados de acordo com os normativos em vigor exprimindo dessa forma a correta situação patrimonial da Instituição.

Face ao exposto, damos o nosso parecer no sentido de que seja aprovado o Relatório e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

Póvoa de Santarém, 07 de Junho 2020

Órgão de Fiscalização


Filipe Jorge Freitas Henriques